

TEXTO DE ABERTURA

Nesta edição, o **XII Jogo do Livro** e **II Seminário Latino-Americano: palavras em deriva** traz uma inovação em relação à oferta de oficinas. Tendo como eixo conceitual a prática da deriva, elaborada por Guy Debord no texto-manifesto “Teoria da Deriva”, de 1958, propomos um conjunto de oficinas caracterizadas pelo deslocamento temporal e espacial, uma vez que são realizadas antes, durante e após o Jogo do Livro, em espaços geográficos e sociais diversos. Dessa forma, partimos de uma apropriação e adaptação da deriva, enquanto “técnica ininterrupta através de diversos ambientes” (DEBORD, 1958), e propomos oficinas “psicogeográficas”, partindo da Faculdade de Educação da UFMG, na região da Pampulha, e derivando para os diversos bairros de Belo Horizonte e região metropolitana. Sendo assim, elas são oferecidas tanto aos participantes do Jogo quanto aos demais interessados. A seguir, apresentamos um primeiro mapa do “percurso traçado” até este momento e de propostas, que podem ser ampliadas, para os próximos percursos. As propostas das oficinas contribuem para a discussão a respeito do movimento contemporâneo transdisciplinar que atua sobre textos literários, leitores, leituras literárias e ações que envolvem processos literários e multiartísticos em geral, tanto no contexto escolar como em outras instituições e espaços sociais em que acontece a experiência literária.

Taxa de inscrição por oficina: R\$10,00 (para inscritos no Jogo do Livro) e R\$20,00 (para não inscritos)

A ARTE DE NARRAR

Instrutor: Josiley Francisco de Souza (Faculdade de Educação da UFMG)

Carga horária: 8 horas

Número de vagas: 15

Dias 07/11 e 08/11, de 13h às 17h

A oficina pretende trabalhar a arte oral de contar histórias por intermédio de discussões e exercícios acerca da performance do contador de histórias de tradição oral, explorando, especialmente, os recursos da voz e a linguagem gestual. Durante a oficina, também serão abordadas questões que permeiam a arte oral de narrar, como as relações entre vocalidade e escrita, recursos estéticos do contador de histórias e entrecruzamentos da arte de contar histórias com variadas linguagens – sonoras, musicais, corporais. Os participantes da oficina serão convidados a tomar a palavra no experimento e exercício da prática de contar histórias.

Josiley Francisco de Souza é professor da Faculdade de Educação da UFMG. Tem mestrado em Literatura Brasileira e doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais. Possui experiência nas áreas de Letras e Educação, especialmente em temas ligados à oralidade, Literatura e Língua Portuguesa. É também contador de histórias e, além de se apresentar em eventos, ministra oficinas com o objetivo de discutir e desenvolver a arte oral de contar.

Inscreva-se: bit.ly/2zjOSby

AUDIOVIDEOPOESIA

Edição Criativa de Videopoemas na Escola

Instrutoras: Zi Reis (UFMG) e Isabela Alves (Casa de Cultura Coletivoz)

Carga horária: 3 horas

Número de vagas: 25

Dia 08/11 - de 9h às 12h e de 14h às 17h

Requisito: o participante deverá fazer download gratuito do programa “audacity” ou outro semelhante em aplicativo free no celular e levá-lo para a oficina.

A oficina pretende trabalhar técnicas para a captação e a edição de áudiovoz. Apresentará a análise do ambiente sonoro, da voz poética e demais recursos sonoros na composição da audiomusicopoesia. A partir da exemplificação de dois musicopoemas, análise audiotécnica e discussão intersemiótica dos efeitos autor-obra-leitor, será feita a edição prática de audiopoema de um artista participante da oficina. Como resultado, pretende-se realizar a mixagem de uma áudiovozpoética para criação de videopoema.

Zi Reis é artista visual, poeta, produtora cultural e arte-educadora. Graduada em Artes Visuais/habilitação em Pintura, pela Escola de Belas Artes da UFMG, possui especialização em Arte-Ambiente (Multimídias) pela Escola Livre de Artes Arena da Cultura (ELA) e formação em Vídeo - Direção e Produção Audiovisual, pela Escola de Arte e Tecnologia Oi Kabum! BH. Seu trabalho transita por múltiplas áreas, especialmente performance, fotografia, cinema, pintura, grafite, poesia e escrita literária. É gestora do ateliê de Artes Pé Vermelho, no bairro Nacional, em Contagem-MG, e sócia fundadora da produtora Placa Provisória Filmes.

Isabela Alves é videomaker formada pela Escola de Artes Oi Kabum (2014-2015). Também atua como escritora de poesias e de RAP no grupo IP [intervenção poética] e no Coletivo CABEÇATIVA [sarau e batalha da pista], na regional Barreiro de Belo Horizonte. É educadora visual-social em projetos de formação artística de jovens na Casa de Cultura Coletivoz, em parceria com o Coletivo.BarulhoMusicoPoesia, e Centros Culturais da PBH.

Inscrição: bit.ly/2gMKBSq

CRIAÇÃO DE PERSONAGENS PARA NARRATIVA VISUAL

Instrutora: Carol Cunha (Casa dos Quadrinhos)

Carga horária: 3 horas

Número de vagas: 20

Dia 08/11 - 13h às 16h

A oficina abordará a importância da criação de personagens como parte do desenvolvimento de um projeto, seja para quadrinhos, animação, live action, games ou ilustração. Com o apoio da Escola Técnica de Artes Visuais Casa dos Quadrinhos, a proposta da oficina é convidar os participantes a refletirem sobre aspectos que podem tornar um personagem mais interessante visual e psicologicamente, por meio de exercícios como criação de fichas dos personagens, estudos de concepts, expressões faciais e corporais.

Carol Cunha é quadrinista, ilustradora e pesquisadora de quadrinhos. Também é professora de Roteiro, Narrativa e História em Quadrinhos na Escola Técnica de Artes Visuais Casa dos Quadrinhos. Formada em Cinema de Animação pela UFMG, onde realizou o curta “Romance Zumbi”, selecionado para as mostras Festival Anim!Arte (2015) e 2ª Mostra Pajeú de Cinema (2016). Já colaborou para sites de quadrinhos e cinema como Terra Zero, Cinema em Cena e Lady's Comics.

Inscrição: bit.ly/2zRGUCF

COLABORATÓRIO GRÁFICO – VIVÊNCIA DE PUBLICAÇÕES ARTESANAIS

Instrutor: Iago Passos (Alecrim Editorial)

Carga horária: 4 horas

Número de vagas: 7

Dia 08/11 - 13h às 17h

A oficina propõe a introdução do participante em práticas sustentáveis de edição, apresentando formatos viáveis e econômicos para a publicação de textos literários e demais textos. Também será questionada a distinção suporte/conteúdo, de modo a serem propostas publicações em que o formato contribua significativamente e em relação de igualdade com o conteúdo. Pensaremos em meios sustentáveis e criativos de produção que se aproveitem da escassez de recursos como um disparador do processo criativo e não como limitação.

Iago Passos desenvolve pesquisas e experimentos acerca das relações de intermedialidade entre poesia, artes gráficas e performance. Produziu e publicou cinco livros artesanais e independentes: Mínimo (2013), Luzes em trânsito (2014), Xirê (2015), Ar e água (2017) e Acordar os avôs na dança (2017). Participou de eventos como “Projeto Temos Palco” (Funarte/BH, 2014); “29º PSIU Poético” (Montes Claros, 2015) e “Festival Literário Internacional de Belo Horizonte” (2015). Participou de projetos como a “Antologia comemorativa da Revista literária da UFMG, 50 anos; o projeto “Quilombo em livro”, resultando na obra Manzo, Ventos Fortes de um Kilombo (2017). Foi coorganizador do festival “O que é um livro, resistências” (2016).

Inscrição: bit.ly/2zRHpwk

COM MANUEL BANDEIRA E CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE NA SALA DE AULA: O ENSINO DE POESIA NA ESCOLA

Instrutor: Mario Alex Rosa (CEFET-MG)

Carga horária: 2 encontros de 2 horas

Número de vagas: 20

Dia 08/11 - 9h às 11h e 13h às 15h

A oficina objetiva estudar, no âmbito da poesia brasileira, alguns procedimentos teóricos, a fim de trabalhar a análise de poemas de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade em sala de aula. Pretende-se também contribuir para que a leitura de poesia seja, além de um ato prazeroso, um meio de enriquecimento cultural e profissional do aluno. O minicurso abordará tópicos importantes relativos à poesia, como, por exemplo: rima, aliteração, assonância, ritmo, métrica, anáfora, imagens predominantes, intertextualidade, paródia, metáfora, paráfrase e metalinguagem.

Mário Alex Rosa é professor de Literatura Brasileira, poeta e artista plástico. Possui graduação em História, pela UFOP, mestrado e doutorado em Literatura Brasileira pela USP. É membro do conselho editorial da Livraria e Editora Scriptum, de Belo Horizonte. É autor dos livros: ABC futebol clube, Editora Aletria, 2015 (infantil); Formigas, Cosac Naify, 2013 (infantil); Ouro Preto: poemas, Scriptum, 2012 e Via Férrea, Cosac Naify, 2013. Cursa pós-doutorado no CEFET/MG.

Inscreva-se: bit.ly/2yXKvIJ

COMO CRIAR UM PODCAST UTILIZANDO SOFTWARES GRATUITOS

Instrutor: Thomaz Maioline (site Rota42.com.br)

Carga horária: 3 horas

Número de vagas: 15

Dia 08/11 - 9h às 12h

O formato de mídia podcast tem se tornado uma plataforma cada vez mais relevante para difundir conhecimento. À semelhança do rádio tradicional, a ferramenta faz uso da internet para o seu broadcast/transmissão. Graças a agregadores de feed como o iTunes, o público consegue receber o conteúdo direto em seus dispositivos móveis. A proposta da oficina é mostrar o passo a passo de criação do próprio podcast do participante. Os seguintes tópicos serão abordados: o que é podcast, seguimentos de podcast, equipamentos e softwares necessários, a montagem de um roteiro para podcast, o papel do apresentador, a hospedagem e a divulgação.

Thomaz Maioline é relações públicas e publicitário, formado pela PUC Minas. É entusiasta de tecnologia, games e cultura pop. É editor do site Rota42.com.br e um dos responsáveis pelo podcast MegaProsa e pelo Marketing Digital na Cultiva, uma startup que investe em cultura através de leis de incentivo.

Inscriva-se: bit.ly/2yXT5i5

CONTAR HISTÓRIAS NA SALA DE AULA

Instrutora: Rosana Mont'Alverne (Editora Aletria)

Carga horária: 3 horas

Número de vagas: 20

Dia 11/11 - 9h às 12h

A oficina tem como objetivos iniciar os participantes na arte de contar histórias; oferecer uma ferramenta pedagógica e lúdica de incentivo à leitura; contribuir para sensibilizar e estimular os participantes para que possam atuar em projetos educacionais, empresariais, de responsabilidade social e voluntariado. Ao longo da oficina, serão propostos exercícios, dinâmicas e técnicas de voz, ritmo, gestos, pausas, olhar e memorização; narração de contos literários e da tradição oral; escolha do figurino, música e ambientação do espaço do contador de histórias; formação do repertório do narrador; fundamentação teórico-metodológica e reflexão/discussão sobre a narração de histórias na escola como instrumento de estímulo à leitura, formação de valores e ampliação do repertório de leitura do mundo.

Rosana Mont'Alverne é bacharela em Direito e mestre em Educação pela UFMG; especialista em Arte-Educação: da Palavra Oral à Escrita, pela PUC Minas. É contadora de histórias desde 1995, já tendo participado de inúmeros festivais nacionais e internacionais de narradores orais. É Fundadora do Instituto Cultural Aletria e presidente da Câmara Mineira do Livro.

Inscrição: bit.ly/2xzU1aJ

CORPOESIA (INTERVENÇÕES POÉTICAS)

Instrutor: Dione Barbosa Machado (Dionn)

(Sarau&Casa.de.Cultura.COLETIVOZ)

Carga horária: 3 horas

Número de vagas: 20

Dia 11/11 - 9h às 12h

Requisito: o participante deve usar roupas confortáveis.

A oficina “Corpoesia” tem como objetivo criar o diálogo entre poetas, músicos, atores e público interessado na poesia, falada e interpretada, buscando levar os participantes a uma percepção física do corpo nas intervenções poéticas. Por meio de jogos e ações, pretendemos buscar a compreensão da fala interpretativa no poema. Como resultado desse trabalho conjunto, esperamos produzir uma intervenção poética coletiva, utilizando fragmentos desenvolvidos durante a oficina.

Dionn é escritor, ator, clown e produtor cultural do Sarau&Casa.de.Cultura.COLETIVOZ.

Inscreva-se: bit.ly/2zRF7gW

EXERCÍCIOS POÉTICOS DO OBJETO LIVRO: O LIVRO DE ARTISTA E O LIVRO DE ARTISTA PARA CRIANÇAS

Instrutoras: Eliette Aleixo (Centro Pedagógico/EBAP/UFMG)

Milene Brizeno Chalfum (Programa de Pós-Graduação em Educação/
FaE/ UFMG)

Carga horária: 3 encontros de 3 horas

Número de vagas: 15

Dias 11, 14 e 18/09 - 8h às 12h

A oficina pretende apresentar a categoria “livro de artista” em algumas de suas conformações, por meio das abordagens plástica e teórica, para alunos, professores e demais interessados na arte do livro e sua repercussão no leitor. Pretende-se, além disso, que a confecção de livros instigue os participantes à criação de narrativas visuais, sensoriais e táteis, em suas múltiplas possibilidades de apresentação física e conceitual. Os participantes confeccionarão livros coletivos e individuais e realizarão uma mostra dos trabalhos desenvolvidos na oficina, durante o XII Jogo do Livro.

Eliette Aleixo é professora de Artes Visuais do Centro Pedagógico/EBAP/UFMG. Tem mestrado e doutorado em Educação, pela UFMG.

Milene Brizeno Chalfum é professora de Artes Visuais na Educação Infantil, mestre e doutoranda em Educação (FAE-UFMG).

LETRAMENTOS DE REEXISTÊNCIA NA LITERATURA MARGINAL-PERIFÉRICA E NA CULTURA HIP-HOP: PALAVRA, SOM E IMAGEM

Instrutor: Luiz Eduardo Rodrigues de Almeida Souza (Escola Estadual Dr. Lucas Monteiro Machado, CEFET-MG)

Carga horária: 3 horas

Número de vagas: 25

Dia 11/11 - 9h às 12h

Requisito: os participantes devem levar uma fotografia de espaços da cidade que sugira uma resposta possível ao desafio metodológico-coletivo proposto na ementa.

O objetivo da oficina é a promoção da leitura crítica e criativa de poemas da insurgente Literatura Marginal-Periférica, herdeira cultural do Hip-Hop, movimento pulsante nas metrópoles urbanas por meio das ações literárias dos saraus e dos slams nas ruas, bares, praças, esquinas, viadutos, estações de metrô, dentre outros espaços periféricos e à margem da linguagem central do sistema literário, cultural e escolar. O desafio metodológico será a criação coletiva de escrituras e semioses múltiplas na forma de uma performance sensorial, que enfrentem a tarefa de diálogo identitário entre o espaço interno e externo da escola, possibilitando uma ponte das culturas juvenis da rua com os saberes escolares, resignificando, assim, a literatura e a música.

Luiz Eduardo Rodrigues é poeta e professor de Redação do Ensino Médio Integral na Escola Estadual Dr. Lucas Monteiro Machado. É Mestre em Educação pela PUC-MG e Doutorando em Estudos das Linguagens pelo CEFET-MG.

Inscrição: bit.ly/2gMVIL2

ESCRITA CRIATIVA E MONTAGEM DE ZINE

Instrutora: Karine Bassi

Carga horária: 3 horas

Número de vagas: 20

Dia 08/11 – 9h às 12h

Requisito: cada participante deve levar revistas velhas e muita criatividade literária para escrita e trabalho manual.

Nesta oficina, pretende-se desenvolver duas atividades: uma de colagens e outra de corte e dobra para formatos de zine. A primeira parte será desenvolvida com revistas velhas e com uma dinâmica de escrita criativa, por meio de recortes, palavras soltas e ressignificação de formas e imagens. Com esse material, será confeccionada uma publicação utilizando xerox. Na segunda parte da oficina, serão discutidas as variações de formatos para publicações, utilizando somente corte e dobra, e dispensando o uso de materiais como cola e grampo, visando facilitar a produção e otimização do tempo e gastos com o projeto. Como resultado, pretende-se produzir um ZINE com poemas dos participantes.

Karine Bassi é poeta marginal, graduanda de Ciências Biológicas, na UEMG, artista, produtora editorial independente, feminista e parceira da casa de cultura Coletivoz.

Inscreva-se: bit.ly/2iJV7OH

A PALAVRAÇÃO

Instrutor: Rogério Coelho (Sarau.COLETIVOZ), em parceria com o SLAM Clube da Luta

Carga horária: 3 horas

Número de vagas: 25

Dia 08/11 - 9h às 12h

A oficina busca explorar a palavra falada, a poesia oral, a escrita criativa e outros processos da palavra em ação. Apresentará jogos, experimentos da escrita, autorrepresentação pela poesia, duelos dialéticos, escritas performáticas, intervenções urbanas, numa provocação que requer dos/as alunos/as o (re)encontro da palavra “Ação” em seus cotidianos, em suas vivências; em suas histórias. Como metodologia, a oficina dispõe de um formato de “aula-espetáculo” em que cada encontro é uma parte de um processo e um resultado, produto, cena, sarau, slam, slambe, rapopeia, corpoesia. Como resultado, pretende-se criar um “vídeo instalação”, em que os/as alunos/as têm a oportunidade de registrar pequenas narrativas em vídeo para a montagem de um painel poético-político-performático.

Rogério Coelho é poeta, dramaturgo e articulador do Coletivo Sarau de Periferia e do Slam Clube da Luta. Mestre em Artes pela UFMG, promove diversas aulas e oficinas de escrita criativa.

Inscreva-se: bit.ly/2A1ic3C

POESIA: BRINQUEDO DE SIGNOS

Instrutor: Rubens Vaz Cavalcante (Binho) (UNIR/RO)

Carga horária: 4 horas

Número de vagas: 20

Dia 11/11 – 8h às 12h

O momento em que as crianças iniciam o letramento escolar é o ideal para o começo da construção do leitor literário sensível e crítico. Há, nessa iniciação, possibilidades de se edificar não somente um leitor, mas também um criador potencial. Esse é um momento em que o lúdico ainda está muito presente no entendimento de mundo que cerca a escola e alunos. As heranças dos jogos e brinquedos com a palavra (ditados, parlendas, trocadilhos, trava-língua etc.) vivenciados na infância (tradição e oralidade) ainda ressoam em seus falares e olhares cotidianos. E é aí que essa oficina propõe a abordagem instrumental. Os textos da memória pré-escolar servirão de suporte para que se possa estabelecer uma sintonia poética e criadora entre os participantes da oficina. A proposta é construir coletivamente um material composto de poemas inéditos e expô-lo à apreciação pública ao final da experiência, estimulando a invenção e a experimentação com o gênero poesia. A literatura, no caso a poesia, voltada para o público leitor infantil, possibilita a interatividade entre diferentes visões deste e de outros mundos, sem contrapor o real ao imaginário. A poesia infantojuvenil é o nosso norte.

Rubens Vaz Cavalcante (Binho) é poeta e professor do curso de Letras da UNIR (Universidade Federal de Rondônia). É Mestre e Doutor em Teoria da Literatura, pela Universidade Estadual Paulista. Tem experiência na área de literatura, com ênfase em teoria e crítica literárias, atuando principalmente nos seguintes temas: poesia, crítica, música e artes.

Inscriva-se: bit.ly/2zjp27p

RETEXTURAS LITERÁRIAS: PERFORMANCES ESCRITAS/ORAIS/SONORAS

Instrutor: Ivan Espinheira Filho [Programa de Pós-graduação em Educação – FaE/UFMG)

Carga horária: 4 horas

Número de vagas: 20

Dia 08/11 – 13h às 17h

O exercício da escrita e da oralidade em sala de aula merece ser realimentada sempre e deve produzir deslocamentos pedagógicos que possam alcançar outros espaços e concepções de leitura e escrita no processo de formação humano-escolar. O texto literário será o ponto de partida para retexturas multimodais e performáticas, estimulando a criatividade e o protagonismo da criação artística. A Literatura torna-se o ponto de partida para se reinventar a escrita e suas possíveis possibilidades de interação com os mais diversos leitores.

Ivan Espinheira Filho é professor de Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e formador pedagógico do Programa Pacto com Municípios pela Alfabetização, da Secretaria de Educação do Estado da Bahia/PROAM. É mestre em Educação pela UFBA e doutorando em Educação pela UFMG. É investigador do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita/Ceale-FAE/UFMG e do NEPEHLA - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, História, Letras e Artes: Diversidade Sociocultural, Relações Étnico-raciais.

Inscriva-se: bit.ly/2A1hcw7

SERES E TERRITÓRIOS ANCESTRAIS DA MATA ATLÂNTICA: A LÍNGUA E OS CANTOS MAXAKALI

Instrutores: Isael Maxakali (Câmara Municipal de Ladainha/MG)

Sueli Maxakali (Associação Maxakali de Aldeia Verde)

Carlo Sandro de Oliveira Campos (Faculdade de Educação da UFMG)

Carga horária: 8 horas

Número de vagas: 25

Dia 06/11 - 8h às 12h e 13h às 17h

O povo indígena designado por Maxakali vive hoje em três territórios descontínuos no Vale do Mucuri, no nordeste de Minas Gerais. Apesar da força colonizatória que passou a envolvê-los desde meados do século XVIII, os Maxakali falam ainda sua própria língua e mantêm numerosos repertórios de cantos rituais. Tais cantos se relacionam com grupos familiares e dialogam com a literatura oral maxakali. A maioria deles descreve antigos territórios e seres da Mata Atlântica com os quais os Maxakali há muito não têm mais contato devido à devastação do seu território causada por não indígenas. Desse modo, os cantos mantêm os Maxakali conscientes do seu passado e das riquezas que os envolviam. O objetivo da oficina será, num primeiro momento, apresentar um breve panorama da estrutura da língua maxakali e, em seguida, debater com um professor maxakali sobre os cantos, ouvir histórias e traduzir alguns deles para o português.

Carlo Sandro de Oliveira Campos é linguista, professor da Faculdade de Educação da UFMG e especialista em língua maxakali. Coordenou o Projeto de Documentação da Língua Maxakali (Prodoclin) junto ao Museu do Índio do Rio de Janeiro e atua no curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas (FaE/UFMG) e no Programa Saberes Indígenas na Escola (FaE/UFMG).

Isael Maxakali é professor indígena, pesquisador, cineasta ganhador de vários prêmios. É vereador do município mineiro de Ladainha e atuou como pesquisador no Projeto de Documentação da Língua Maxakali (Prodoclin) junto ao Museu do Índio. É liderança atuante na luta pela causa do povo Maxakali.

Sueli Maxakali é pesquisadora, professora de cultura e fotógrafa. É presidente da Associação Maxakali de Aldeia Verde e aluna regular do Curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas da UFMG. É liderança atuante na luta pela causa do povo Maxakali.

Inscrição: bit.ly/2hoSfmS

TEATRO! QUE LITERATURA É ESSA?: CONVERSAÇÃO NA CLASSE

Instrutoras: Ângela Maria da Costa e Silva Coutinho (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ) e Laís Villela Penna (FaE-UFMG)

Carga horária: 3 encontros de 4 horas

Número de vagas: 25

Participantes: professores e estudantes (sendo 10 vagas para estudantes a partir do 8º ano)

Dias 06, 07 e 08/11 – 13h às 17h

A oficina pretende oferecer a leitura de textos dos gêneros literários dramático, lírico e narrativo e propiciar uma experiência de diálogo entre os gêneros literários, experiência de leitura encenada e experiência de jogos literário-teatrais para a sala de aula.

Ângela Maria Coutinho é Professora Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Tem especialização em Literatura Infantojuvenil, mestrado em Literatura Brasileira e doutorado em Literatura Comparada, pela UFF. Atualmente desenvolve pesquisa de pós-doutorado na FaE/UFMG.

Laís Villela Penna é licenciada em Artes Cênicas – Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Atualmente cursa Pedagogia na FaE-UFMG e está finalizando o curso de especialização em Psicopedagogia – UniBH.

Inscriva-se: bit.ly/2gP7Nqe

O LIVRO COMBINADO: ENTRE A COR, A IMAGEM E A PALAVRA (ARTES VISUAIS PARA CRIANÇAS)

Instrutoras: Eliette Aleixo (Centro Pedagógico/EBAP/UFMG)

Milene Brizeno Chalfum (Programa de Pós-Graduação em Educação/ FaE/ UFMG)

Carga horária: 2 horas

Número de vagas: 15

Dia 11/11 - 9h às 11h

Público-alvo: Crianças a partir de 4 anos

Nos livros ilustrados da literatura infantil, a expressão por vários elementos artísticos - gráficos, conceituais, poéticos e materiais - é uma particularidade que reforça a sua distinção de outros livros literários e tradicionais e os aproxima de obras das artes visuais, como o livro de artista para crianças. Sob essa perspectiva interartes, serão realizados exercícios gráficos, poéticos e artísticos, visando criar novas alternativas e possibilidades de relacionar, no objeto-livro e em suas páginas, alguns de seus principais componentes, como a cor, a imagem e a palavra.

Eliette Aleixo é professora de Artes Visuais do Centro Pedagógico/EBAP/UFMG. Tem mestrado e doutorado em Educação, pela UFMG.

Milene Brizeno Chalfum é professora de Artes Visuais na Educação Infantil, mestre e doutoranda em Educação (FAE-UFMG).

Inscriva-se: bit.ly/2yeigjb

FAÇA UM SARAU NA SUA ESCOLA

Instrutor: Oliver Lucas [Slam Interescolar e Sarau nas Escolas]

Carga horária: 8 horas

Número de vagas: 25 a 40

Dias 07/11 e 08/11 - 13h às 17h

"Faça um Sarau na sua Escola" é uma oficina voltada a educadores que procuram desenvolver habilidades de escrita, de escuta e de fala nos seus educandos e em si próprios. Um sarau é um espaço de troca de ideias, de textos, poemas, músicas e pensamentos, capaz de instigar os participantes a desenvolverem habilidades de escrita, de falar em público e de ouvir o outro, a partir das poesias e textos recitados. Essas habilidades são básicas para o amadurecimento de uma sociedade democrática. Esta oficina pretende apresentar propostas de desenvolvimento de saraus na escola, abordando: o porquê de se fazer um sarau, como envolver os alunos, os princípios e demandas, organização e desenvolvimento, metodologias de escrita criativa e poética, e os processos políticos e pedagógicos existentes em um sarau.

Oliver Lucas (Lucas Sepúlveda) é poeta, mestre em Educação pela Faculdade de Educação da UFMG, arte educador no projeto Slam Interescolar e Sarau nas Escolas, onde desenvolve oficinas de poesia, escrita criativa e sarau, com alunos do ensino médio de escolas estaduais de Minas Gerais. Participa, desde 2012, de saraus de rua em Minas Gerais, dos slams de Poesia e da rede de coletivos dos saraus marginais da região metropolitana de Belo Horizonte. Desenvolveu sua pesquisa de mestrado sobre os sentidos atribuídos por jovens aos saraus de rua e, a partir dos resultados obtidos, busca desenvolver habilidades democráticas com alunos da rede pública de educação, tendo os saraus como metodologia de desenvolvimento humano, político, cultural e democrático.

Inscrição: bit.ly/2zinN8y

SEM FOLHA NÃO TEM SONHO

Instrutor: Wellington Dias [UFMG]

Carga horária: 3h30min

Número de vagas: 20

Dia 08/11 - 13h30 às 17h

Coletar folhas, desidratá-las, vislumbrar suas mandalas, intuir seus discursos, descrever seus subúrbios, tatear seus labirintos, traduzir suas geografias e, ao final do processo, nelas inscrever signos, construindo um livro de artista em cujas páginas (folhas de folhas) circulem imagens poéticas. Tal como vários artistas, que unem botânica e imaginação poética, os participantes desta oficina serão convidados a criar a partir de vivências e técnicas relacionadas à materialidade e à energia sutil das folhas.

Wellington Dias é graduado em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Atua como escultor, ilustrador e pesquisador dos saberes tradicionais na área de plantas medicinais e aromáticas. É também o idealizador do Jardim Mandala, da Faculdade de Educação da UFMG.

Inscreva-se: bit.ly/2iLWsVO

PADRÕES NARRATIVOS EM HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Instrutora: Maité Dautant [Venezuela]

Carga horária: 6h

Número de vagas: 30

Dia 06/11 - 9h às 12h e 14h às 17h

Observação: a oficina será ministrada em espanhol, mas haverá tradução simultânea.

En los primeros tres años de vida las rutinas son fundamentales para desarrollar las estructuras y las certezas profundas necesarias para que puedan tener lugar los aprendizajes. Los libros para esta etapa de la infancia no solo retratan los ritmos que los niños están experimentando desde el cuerpo y desde el hacer (entrar y salir, empezar y terminar, partir de un punto y volver a él), sino que además, por esa misma razón, tienen el potencial de integrarse como parte significativa de la vida de los niños pequeños. En esta sesión se explorarán los distintos patrones narrativos en los relatos para niños de 0 a 3 años a partir de una selección de libros.

Nos três primeiros anos de vida, as rotinas são fundamentais para desenvolver as estruturas e as "certezas profundas" necessárias para que a aprendizagem ocorra. Os livros para esta etapa da infância não apenas retratam os ritmos que as crianças experimentam a partir do próprio corpo e a partir do "fazer" (entrar e sair, começar e acabar, partir de um ponto e retornar a ele), mas também, por essa mesma razão, eles têm o potencial de se integrar como uma parte significativa da vida das crianças pequenas. Nesta sessão, serão explorados os diferentes padrões narrativos em histórias para crianças de 0 a 3 anos a partir de uma seleção de livros.

Maité Dautant é pesquisadora de literatura infantil, promotora de leitura e especialista em tradição oral. Foi professora de promoção da leitura, uso do livro informativo em sala de aula, seleção de livros para crianças, recopilação de literatura infantil de tradição oral, padrões narrativos nos livros para primeira infância e formação de mediadores para o uso do livro infantil e juvenil em situações de crise. Editou, escreveu e recopilou obras para crianças.

Inscreva-se: bit.ly/2gWQSPI

AS LEITURAS LITERÁRIAS DOS ADULTOS QUE TRABALHAM COM CRIANÇAS E SEUS DIVERSOS MODOS DE ACOMPANHAR E REGISTRAR AS TRAJETÓRIAS LEITORAS DOS BEBÊS E DEMAIS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Instrutora: María Emilia Lopez [Argentina]

Carga horária: 6h

Número de vagas: 30

Dia 07/11 - 14h às 17h e 08/11 - 9h à 12h

Observação: a oficina será ministrada em espanhol, mas haverá tradução simultânea.

¿Existe un “lector adulto”? ¿De dónde vienen los alimentos del mediador de lectura cuando se dispone a trabajar con los niños? A partir de una breve investigación e historización acerca del nacimiento de la literatura infantil, y de las diversas formas de domesticación que fueron su cuna, analizaremos la formación consciente e inconsciente del maestro, bibliotecario, mediador literario, en estas edades tempranas. Luego trabajaremos sobre la creación de registros de escritura, que son a la vez una experiencia de observación y lectura de las prácticas espontáneas de los niños, un ejercicio simbólico-escritural propio y un camino en la adquisición de mayores capacidades para engrandecer los caminos lectores de los niños”.

Existe um “leitor adulto? De onde vêm os alimentos do mediador de leitura quando se dispõe a trabalhar com crianças? A partir de uma breve investigação e resgate histórico acerca do nascimento da literatura infantil, e das diversas formas de domesticação que estiveram presentes no seu nascimento, analisaremos a formação consciente e inconsciente das professoras, bibliotecárias, mediadoras literárias, que atuam com crianças nesses primeiros anos de vida. Em seguida, abordaremos a elaboração de registros escritos, que são ao mesmo tempo uma experiência de observação e leitura das práticas espontâneas das crianças, um exercício simbólico-escritural próprio e um caminho na aquisição de maiores capacidades para engrandecer os caminhos leitores das crianças”.

María Emilia Lopez é especialista em Educação Infantil e Literatura Infantil. Diretora do “Jardín maternal” da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires desde a sua fundação, em 1997. É autora e coordenadora do “Programa de educación artística para bebés y niños pequeños”, do “Programa de Investigación y Formación docente continua” e do “Programa de Lectura y biblioteca en la primera infancia” (pelo qual recebeu o Premio Pregonero em 2014), todos da mesma instituição. Consultora do CERLALC (Centro Regional de Desenvolvimento do Livro na América Latina e no Caribe - Unesco) sobre as questões da primeira infância e da cultura. Autora de materiais de formação de educadores do México, Colômbia, Brasil. Ministra cursos, seminários e conferências em vários países.

Inscriva-se: bit.ly/2lrVazi

REALIZAÇÃO



APOIO

